

Muro é descoberto no Recife Antigo

Equipe de arqueólogos da UFPE acredita que edificação foi erguida para conter o mar

A equipe de arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) descobriu, durante escavações realizadas na última sexta-feira no Recife Antigo, parte de um muro de contenção construído na primeira metade do século XIX para combater o avanço do mar. Com estrutura de tijolo e argamassa de cal, ele foi localizado na esquina da rua Vital de Oliveira com a rua de São Jorge e é mais um registro histórico das etapas de urbanização já promovidas no Recife Antigo. Segundo o coordenador do Laboratório de Arqueologia da UFPE, Marcos Albuquerque, o muro deve ser um dos últimos blocos murários construídos antes do atual Porto do Recife.

"Pela localização e características, imaginamos que ele talvez tenha sido a última barreira construída na cidade para conter o avanço do mar. O limite do Porto, no século XIX, provavelmente se estendia até a atual área onde foi encontrada parte do bloco", explicou Albuquerque. Segundo o técnico em arqueologia Lenivaldo Cavalcante, o trecho do muro visível na escavação tem 70 centímetros de altura e uma base localizada a 1,5 metro de profundidade do solo. "Estas são

as medidas da área que localizamos. As dimensões reais do antigo muro de contenção só serão conhecidas depois de uma estudo mais aprofundado", ressaltou.

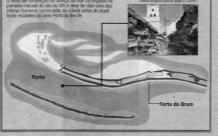
Segundo Marcos Albuquerque, os técnicos identificaram outro registro histórico do processo de urbanização do Recife Antigo na esquina da rua Vital de Oliveira com a Alameda Libano. O arqueólogo supõe que seja uma espécie de estrutura de balança madeira preservada em condições no século passado. "Nada não sabemos ao certo do que se trata. Se não for esta primeira hipótese, pode ser também a base de uma grandiosa. Vamos avaliar com cuidado e fazer a identificação exata", disse. Segundo ele, a obra encontrada foi construída em tijolo e cimento Portland, além de possuir parafusos com aproximadamente três centímetros de diâmetro.

EXPANSÃO - O presidente do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Roberto de Mendonça, esteve ontem no Recife para acompanhar de perto o trabalho que os arqueólogos vêm desenvolvendo. Ele anunciou que pretende visitar a área em conexão de um projeto de arqueologia para todo o bairro do Recife Antigo. "Quero expandir as escavações. O que temos aqui é de maior importância para a história não só da cidade, mas do Estado de Pernambuco e de todo o País. Temos que explicar a nossa história e divulgar esse registro arqueológico", afirmou.

MONUMENTO

O muro de contenção do avanço do mar foi erguido na primeira metade do século XIX e deve ter sido uma das últimas barreiras construídas na cidade antes do atual limite estabelecido pelo Porto do Recife

Imagem fotografada para o Cidreira



Ele disse ainda que pretende criar um roteiro na cidade onde turistas e moradores poderão ver cada elemento já localizado pelos arqueólogos. "A ideia é deixar parte das escavações abertas ao público", explicou. O projeto, segundo ele, seria desenvolvido pela própria

universidade. A captação dos recursos, ainda não estimados, ficaria a cargo da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE (Fude) através da lei de incentivo à cultura, que prevê a isenção de impostos para empresas que colaborarem com o projeto.